

EXPERIÊNCIA NA EDITORAÇÃO CIENTÍFICA DA JOURNAL OF NURSING AND HEALTH

Scientific publishing experience at journal of nursing and health

Adrize Rutz Porto

Universidade Federal de Pelotas

Sidnéia Tessmer Casarin

Universidade Federal de Pelotas

Juliane Portella Ribeiro

Universidade Federal de Pelotas

Clarice Alves Bonow

Universidade Federal de Pelotas

COMO CITAR

PORTO, Adrize Rutz et al. Experiência na editoração científica da Journal of Nursing and Health. *In*: ABEC Meeting, 2019, Fortaleza. **Anais [...]**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019. <http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2019.203>

RESUMO

A editoração científica de revista é desafiadora. As editoras do Journal of Nursing and Health relatam a experiência na editoração científica, com vistas ao resgate histórico e orientação para lançar novas metas de qualificação da revista. O presente relato de experiência retrata a visão das editoras atualmente responsáveis pela revista sobre a caminhada desta na comunicação científica na área da saúde e enfermagem. Apesar dos avanços em otimização do tempo do artigo no fluxo editorial, indexações da revista, redução de endogenia de autores e institucional de conselho editorial, fluxo contínuo de recebimento e publicação de artigos, almeja-se alcançar avaliação de fator de impacto da revista por meio da indexação e tradução dos artigos para o idioma inglês.

PALAVRAS-CHAVE

Editoração. Enfermagem. Relatos de casos.

ABSTRACT

Scientific journal editing is challenging. The editors of the Journal of Nursing and Health report their experience in scientific publishing with a view to historical redemption and guidance in

launching the journal's new qualification goals. This experience report portrays the view of the publishers currently responsible for the journal about its progress in scientific communication in health and nursing. Despite advances in article timing optimization in the editorial flow, journal indexing, reduced author and institutional endogeneity of the editorial board, continuous stream of receipt and publication of articles, it is intended to achieve journal impact factor evaluation through indexing and translation of articles into the English language.

KEYWORDS

Publishing. Nursing. Case reports.

A editoração científica de revistas é permeada por características particulares e desafiadores no cenário brasileiro. Uma pesquisa com 236 editores de revistas científicas, 52% era de universidades, sendo que 66 de universidade pública e não recebiam fomentos externos para a sustentabilidade da revista. Do total de editores, 63,18% ainda não utilizavam a cobrança de taxas aos autores e 73% utilizam o *Open Journal Systems* (OJS) (SHINTAKU et al, 2018). Em outro estudo, com 15 revistas científicas da área da saúde, sinalizou-se dificuldades: com sustentabilidade financeira, com qualidade da revisão por pares, com qualidade das traduções dos artigos para o idioma inglês, com a profissionalização no processo de translação do conhecimento dos artigos, com vista ao impacto científico e social e com a captação de publicações de autores estrangeiros (BARATA, 2019).

As editoras do *Journal of Nursing and Health* (JONAH) vivenciam esses mesmos aspectos na editoração da revista. Em 2016, uma análise sobre a JONAH foi realizada e foram enumeradas algumas conquistas na caminhada até então, como: a qualidade do conteúdo e redação dos artigos publicados; menor tempo no fluxo editorial do artigo entre a data de submissão e publicação; redução da endogenia tanto de autores quanto de instituições; aumento de proporção de recebimento de manuscritos originais; melhora da qualidade dos pareceres dos avaliadores *ad hoc* e do corpo editorial (OLIVEIRA et al, 2016). Essas conquistas, após 2016, também receberam maiores investimentos da equipe editorial e alcançando progressivos avanços. As dificuldades ora apresentadas, com a indexação e a tradução dos artigos, em um período de três anos, em parte foram superadas, destacando-se a melhoria de indexação da revista em bases de dados. Entretanto, a tradução dos artigos para o idioma de língua inglesa ainda representa uma lacuna, visto que a parceria estabelecida na Universidade para essa finalidade, sofre com a instabilidade de se dispor de pessoal voluntário para essa atividade.

Assim, com o presente trabalho se tem por objetivo relatar a experiência na editoração científica do JONAH, com vistas ao resgate histórico e orientação para lançar novas metas para a qualificação da revista. Dessa maneira, o relato de experiência retrata a visão das editoras atualmente responsáveis pela revista sobre a caminhada desta na comunicação científica na área da saúde e enfermagem, descrevendo a estrutura da revista, subsídios em documentos oficiais, indexações, fluxo editorial e metas. Essa equipe editorial está há 18 meses atuando na gestão da revista.

A instituição responsável pela edição da revista científica JONAH é a Universidade Federal de Pelotas, a qual está localizada no Rio Grande do Sul (RS), ao sul do Brasil. A revista possui regimento que normatiza o funcionamento e a estrutura da revista. As informações descritivas da

revista na base de dados do *International Standard Serial Number* (ISSN) junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) estão atualizadas, informando o fluxo contínuo de recebimento e publicação de artigos.

A grande área no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da revista é científica ciências da saúde. A revista teve seu primeiro ano de edição a partir de 2011, tendo passado pelo papel de editor-chefe, quatro professoras com vínculo empregatício estatutário à Universidade, sendo reduzida duas horas de ensino na graduação para desempenhar tal atividade. JONAH tem periodicidade quadrimestral, publicando 30 artigos ao ano, divididos em três fascículos, sem interrupção de editoração ao longo de sua existência. O processo de avaliação dos artigos é *double blind peer review* (avaliação por pares duplos cegos de autor e avaliador). A equipe se ampara em documentos da área Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e indexadores multitemáticos para ingresso em coleções.

A equipe editorial, conta com mais três docentes e 18 pós-graduandos. Os pós-graduandos auxiliam na revisão dos artigos quanto à conformidade com as normas da revista. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade colabora com o JONAH por meio de custeio de capacitação das editoras, para participar de eventos científicos. Além disso, a revista recebe colaboração do Portal de periódicos e biblioteca da Universidade, com o custeio dos *Digital Object Identifier* (DOI)s dos artigos da revista. A revista não tem orçamento e publica em acesso aberto, é gratuita, não cobra taxas/encargos para os autores, nem de submissão de artigos e nem de processamento e publicação. Ainda a Faculdade de Enfermagem dispõe de ambiente físico para a revista, com computador, linha de telefone fixo, internet, web site da instituição, servidor de hospedagem da revista, sistema de apoio à gestão do fluxo editorial científico pelo software de código aberto para o gerenciamento de periódicos acadêmicos revisados por pares, o Sistema de Editoração de Revistas (SEER/OJS).

A JONAH adota formato de preservação digital Rede Cariniana IBICT e *Lots of Copies Keep Stuff Safe* (LOCKSS). O recurso de detecção de similaridade plágio é o Plagiarism Check. Estão atualizadas as diretrizes para os autores, incluindo os guias da Rede Enhancing the *QUALity and Transparency Of health Research* (EQUATOR) e pela Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e, por consequência, o formulário para emissão de pareceres pelos avaliadores.

O tempo de revisão dos artigos quanto à conformidade *desk review*, para avaliar em relação as normas é de uma semana. O tempo de avaliação por pares em média tem sido de cerca de um mês. Após isso, o fluxo editorial conta com análise dos pareceres, análise de relatório de software de antiplágio, comunicação aos autores, aceite se aprovado pelos avaliadores, normalização, revisão de idiomas, revisão de metadados, diagramação, edição de layout, leitura de prova dos editores, leitura de prova dos autores, finalização do artigo e publicação, divulgação na mídia social. O tempo da submissão a publicação de um artigo aprovado é em média de 86 dias.

A atual equipe da JONAH publicou 70 artigos, de 81 recebidos, distribuídos em cinco números, sendo um especial com 30 artigos sobre Ouvidores de Vozes. A equipe investiu em mídias sociais criando conta *Twitter* e *ResearchGate* e alimentando informações ao menos uma vez ao mês, também na conta do Facebook. A indexação em bases de dados e repositórios foi ampliada com a inserção na Cariniana da IBICT, *Public Knowledge Project (PKP) Index*, *Directory of Research Journals Index (DRJI)*, *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*

(RedIB), *Information Matrix for the Analysis of Journals (MIAR)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Periodica*, *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*. A revista ainda se encontra em avaliação para indexação na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A revista ao longo dos anos obteve a indexação em: *Latindex*, Fundação Biblioteca Nacional, *Ciberindex*, Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Cuiden, Livre, periódicos CAPES, Sumários.org, Diadorim, *Crossref*, Google Acadêmico. A revista exige dos autores o registro *Open Researcher and Contributor ID (ORCID)*, utiliza descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e segue parâmetros internacionais sobre a ética na pesquisa e publicação: *Committee of Publications Ethics (COPE)*, *International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE)* quanto aos critérios de autoria de publicações e declaração de Singapura sobre integridade na investigação.

O JONAH é associado ao *Consejo Iberoamericana de Editores de Revistas de Enfermería (CIBERE)*, à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e Rede iberoamericana de Editoração científica em enfermagem (RedEdit) e possui a licença Creative Commons Atribuição Não-Comercial que permite a cópia e compartilhamento, com restrições apenas comerciais.

É um desafio ainda o recebimento de artigos originais externos ao RS, para superar a endogenia regional. Contudo, salienta-se que em 2018, a endogenia, tanto local, quanto regional foi reduzida de 60% para 30%. Também diminuiu endogenia institucional, tendo 20 membros do conselho editorial internacional de países dos Estados Unidos, Colômbia, Costa Rica, Londres, Itália, Espanha, Portugal, Canadá, México e Uruguai. No conselho editorial nacional, 45 membros, sendo que apenas 30% são do RS. Os membros diversificam entre os Estados Ceará, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Entretanto, a qualidade das avaliações por pares e número de pareceristas disponíveis ainda é desafiador.

A equipe da JONAH tem a ótica da solidariedade, uma vez que oferecemos assessoramento presencial e à distância às revistas que estão buscando a qualificação. No SEER há 1.017 cadastrados na revista e segundo Google Acadêmico, 283 artigos foram publicados desde o início da revista, 519 citações, 69 citações por ano e 1,71 por artigo, índice h 9 e tendo dois artigos com maior citação, sendo de 47, com 7,83 por ano, sobre feridas, no ano de 2012 e outro com 6,71 por ano, acerca da subjetividade no trabalho da enfermagem, do ano de 2011.

Atualmente, a JONAH é classificada Qualis B3 na avaliação provisória da CAPES no quadriênio 2017 a 2020, galgando um estrato acima, a cada avaliação. Avanços foram obtidos na otimização do tempo do artigo no fluxo editorial, indexações da revista, redução de endogenia de autores e institucional de conselho editorial. Ainda, vislumbra-se indexação em bases como EBSCO e SCOPUS, bem como tradução dos artigos para a língua inglesa, mediante parceria com o Centro de Letras da Universidade para alcançar a avaliação de fator de impacto da revista. No momento, em parceria com incubadora de informática na Universidade, em fase de finalização está um aplicativo para celular, como a finalidade de ampliar os recursos de acesso à informação e publicações da revista.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.29952016>>. Acesso em: 16 aug. 2019.

OLIVEIRA, Stefanie Griebeler et al. Estratégias de qualificação do Journal of Nursing and Health para indexação. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, p. 1 – 7, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9096/6013>> Acesso em: 17 aug. 2019.

SHINTAKU, Milton et al. Cenário das revistas geridas pelos participantes do curso de editoração científica da ABEC. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, p. 49-57, feb. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/4229>>. Acesso em: 18 aug. 2019.